

Triénio 2025-26 a 2027-28 6ºGRAU AO 8ºGRAU | ENSINO SECUNDÁRIO
INSTRUMENTO -Guitarra

INTRODUÇÃO

Princípios e valores:

Os princípios orientadores para a disciplina de instrumento, centram-se numa visão humanista da pessoa e na valorização das qualidades intrínsecas de cada qual, respeitando a individualidade e fomentando a capacidade intervintiva na sociedade.

Desta forma, o saber e as aprendizagens servem para inculcar no indivíduo um espírito de tomada de decisão livre e responsável ao longo da vida e uma vontade permanente de aprender.

A disciplina incorpora valores éticos, desde a necessária flexibilidade para garantir a estabilidade da frequência, a fim de permitir alcançar resultados de excelência, até à contribuição para um bem qualitativo que supera em muito a complexa aprendizagem de um instrumento musical.

Este programa propõe a exploração interligada, crítica e equilibrada de quatro Organizadores essenciais ao Ensino Artístico Especializado da Música na área de Instrumento – Guitarra, a saber:

Competências transversais:

- Estimular as capacidades do aluno e favorecer a sua formação e o desenvolvimento equilibrado de todas as suas potencialidades.
- Fomentar a integração do aluno no seio da classe de Guitarra tendo em vista o desenvolvimento da sua sociabilidade.
- Desenvolver o gosto por uma constante evolução e atualização de conhecimentos resultantes de bons hábitos de estudo.
- Proporcionar um contacto, o mais precoce possível, com o instrumento para a aquisição de uma consciência musical e de um domínio das dificuldades técnicas em relação ao repertório e às exigências sempre crescentes.

PROGRAMA DA DISCIPLINA

OBJETIVOS PEDAGÓGICOS GERAIS

- Estimular o interesse pela Guitarra e pela Música através do desenvolvimento de um pensamento musical;
- Agir no sentido de criar uma cumplicidade na relação professor/aluno através do respeito mútuo e da criação de um ambiente de aprendizagem e entusiasmo;
- Desenvolver o sentido de motivação intrínseca pela aprendizagem;
- Desenvolver a capacidade de concentração e responsabilidade.

OBJETIVOS PEDAGÓGICOS ESPECÍFICOS

- Desenvolver e assimilar diferentes aspectos da aprendizagem musical, nos domínios psico-motor (técnica/ leitura), criativo/ musical, metacognitivo e performativo

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Interpretar adequadamente as diversas obras estudadas
- Procurar o domínio técnico que lhe permita usar o instrumento com desenvoltura, sonoridade controlada equilibrada, tecnicamente fundamentada e consistente.
- Dominar o uso dos arpejos em combinações progressivamente mais complexas, que evidenciem independência, mobilidade e resistência, conjugadas com o equilíbrio dinâmico, tímbrico e rítmico
- Dominar corretamente a mudança de posição em toda a extensão da escala, evidenciando domínio e controlo da tensão muscular
- Executar corretamente ligados nas suas diferentes expressões, ascendentes e descendentes, e sua integração com o correto domínio da barra inteira
- Consolidar a mobilidade e independência da mão esquerda e domínio dos mecanismos que envolvam posições de extensão e contração da posição, eliminando tensões musculares
- Ornamentar consoante os estilos e épocas tendo em consideração os contextos formais das obras
- Desenvolver e consolidar a mobilidade e independência da mão direita, correto controlo do polegar, com e sem apoio, nas múltiplas combinações com os restantes dedos, quer em harpejos, quer em acordes de quatro ou mais sons
- Domínio e controlo da afinação do instrumento
- Preparação e execução do projeto da Prova de Aptidão Artística a apresentar no final do 8º grau.

NOTA: EM TODOS OS GRAUS E SEMESTRES, PODERÃO SER TRABALHADOS CONTEÚDOS ADICIONAIS RELACIONADOS COM A MÚSICA, DENOMINADOS DE TRANSFERABLE SKILLS.

ESTRATÉGIAS A UTILIZAR

- Exercícios de mudanças de posição
- Exercícios de consolidação da posição da mão esquerda, coordenação e funcionamento dos dedos sobre as seis cordas
- Exercícios de coordenação das duas mãos
- Procurar a exploração tímbrica do instrumento e sua correta integração na época, no estilo e no carácter da obra
- Estudo de mãos separadas;
- Utilização de um discurso claro e cuidado por parte do professor
- Consciencialização dos níveis de concentração, eficácia e entusiasmo do aluno

- Demonstração de uma atitude natural face ao erro
 - Entendimento da necessidade da repetição no processo de aprendizagem
 - Recurso a um repertório diversificado
 - Exemplificação na guitarra do repertório a estudar
 - Utilização da voz para cantar melodias a serem tocadas no instrumento
 - Utilização da voz para cantar uma linha melódica e tocar a outra, desenvolvendo o sentido polifónico
 - Utilização do movimento corporal para compreensão rítmica
 - Trabalho da técnica pura, através de escalas e exercícios específicos, consoante a dificuldade do repertório a ser estudado e as necessidades de cada aluno
 - Trabalho de sonoridade
 - Orientação do estudo individual, através de um método eficaz e adequado às necessidades de cada aluno
 - Análise da obra e integração das partes no seu todo, como forma de melhorar a compreensão musical
 - Prática frequente de exercícios de leitura
 - Estudo mental da partitura
 - Gravação de execuções do aluno e audição para desenvolver o sentido de autocritica
 - Desenvolver a memória a partir do repertório estudado, recorrendo a diversas estratégias de memorização
 - Contextualização das obras na época e compositor, para sedimentar o conhecimento e a interpretação estilística da obra
 - Audição de obras do repertório da guitarra, em áudio ou vídeo
-
- Preparação da performance, através de um conhecimento sólido sobre o repertório a tocar e do trabalho de uma atitude de confiança
 - Exercícios de relaxamento corporal e de concentração
 - Estimular a criatividade através de diferentes atividades: propor e trabalhar diferentes interpretações possíveis; criação de peças musicais; exploração do potencial sonoro da guitarra; abordagem a diferentes linguagens estilísticas, etc.
 - Definição de contextos performativos através dum contacto aprofundado com a literatura do instrumento
 - Acompanhamento do aluno nas diferentes etapas do desenvolvimento do projeto da Prova de Aptidão Artística
 - Acompanhamento da Produção Artística da proposta do projeto, dentro e/ou fora da Escola.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Os alunos serão avaliados em cada semestre com base na Avaliação Contínua, Prova de Avaliação e Audição de acordo com a seguinte tabela:

Avaliação Contínua 50%	Competências Sociais 10%	Assiduidade e pontualidade	5%
		Comportamento e relação com os outros	5%
	Competências de Trabalho 40%	Método e regularidade de estudo	10%
		Gestão e organização dos materiais	5%
		Interesse e empenho na aula	5%
		Domínio dos conteúdos específicos do instrumento e do grau	20%
Avaliação Performativa (Competências Específicas) 50%	Prova de Avaliação (uma por período letivo)		30%
	Audição (mínimo uma em cada período letivo)		20%

10º Ano / 6º Grau

CONTEÚDOS TÉCNICOS

- Conhecimento postural;
- Extensões;
- Transportes;
- Notas sustentadas;
- Abrandamentos de tensões em passagens rápidas;
- Domínio das práticas de antecipação e alinhamento;
- Apoios em arpejo;
- Estudo de cruzamentos de digitação de mão direita;
- Apoios com polegar;
- Duplos apoios;
- Falsos apoios;

Programa mínimo a apresentar em cada período:

1.º Semestre	2.º Semestre
2 escalas de 3 oitavas e arpejos 2 Estudo 3 Peças	2 escalas de 3 oitavas 1 Estudo ou Peça nova 2 Peças Novas Revisão de 2 Peças estudadas no semestre anterior

Observações:

- O programa de um semestre não pode ser repetido nos seguintes.
- Cada Andamento de uma obra longa (Sonata, Suite, etc) será considerado, em Provas de Avaliação, como uma Peça.

A Nota Final do ano letivo será atribuída com base na seguinte ponderação:

1.º Semestre (40%)	2.º Semestre (60%)
--------------------	--------------------

11º Ano / 7º Grau

CONTEÚDOS TÉCNICOS

- Conhecimento postural;
- Pontes;
- Extensões;
- Abrandamentos de tensões em passagens rápidas;
- Domínio das práticas de antecipação e alinhamento;
- Apoios em arpejo;
- Recuos / avanços prévios;
- Ornamentação mais elaborada; Grupetos;
- Apoios com polegar;
- Duplos apoios;
- Falsos apoios;
- Movimentos exclusivos: primeira, segunda e terceira articulação;
- Trémulos;

Programa mínimo a apresentar em cada período:

1.º Semestre	2.º Semestre
2 escalas de 3 oitavas e arpejos 2 Estudo 3 Peças	2 escalas de 3 oitavas 1 Estudo ou Peça nova 2 Peças Novas Revisão de 2 Peças estudadas no semestre anterior

Observações:

- O programa de um semestre não pode ser repetido nos seguintes.
- Cada Andamento de uma obra longa (Sonata, Suite, etc) será considerado, em Provas de Avaliação, como uma peça.

A Nota Final do ano letivo será atribuída com base na seguinte ponderação:

1.º Semestre (40%)	2.º Semestre (60%)
--------------------	--------------------

12º Ano / 8º Grau

CONTEÚDOS TÉCNICOS

- Conhecimento postural;
- Pontes;
- Extensões;
- Transportes;
- Notas sustentadas;
- Abrandamentos de tensões em passagens rápidas;
- Domínio das práticas de antecipação e alinhamento;
- Apoios em arpejo;
- Recuos e avanços prévios;
- Estudo de cruzamentos de digitação de mão direita;
- Ornamentação mais elaborada; Grupetos;
- Apoios com polegar;
- Duplos apoios;
- Falsos apoios;
- Movimentos exclusivos: primeira, segunda e terceira articulação;
- Trémulos;

Programa mínimo a apresentar em cada Semestre:

1.º Semestre	2.º Semestre
2 escalas de 3 oitavas e arpejos 2 Estudo 3 Peças	2 escalas de 3 oitavas 1 Estudo ou Peça nova 2 Peças Novas Revisão de 2 Peças estudadas no semestre anterior

Observações: Poderá haver reportório adicional trabalhado em anos anteriores para apresentação na Prova de Aptidão Artística

A Nota Final do ano letivo será atribuída com base na seguinte ponderação:

1.º Semestre (40%)	2.º Semestre (60%)
--------------------	--------------------

Correspondente a 70% do valor total da avaliação e realização da prova de aptidão artística que contribui com 30% da avaliação final do ano letivo.